

NECROBACILOSE HEPÁTICA

Selwyn Arlington Headley

CESUMAR - CESUMAR, Maringá - Paraná

(Orientador)

- , - Paraná

A necrobacilose hepática é uma doença bacteriana abesdativa produzida por *Fusobacterium necrophorum*. A doença é mais frequentemente observada em cordeiros ou bezerros associada à inflamação do cordão umbilical, ou em bovinos adultos como consequência de ruminite. Macroscopicamente, são observadas áreas alongadas (de alguns centímetros de diâmetro) a ovóides, levemente elevadas, ressecadas de necrose de coagulação cercadas pela zona de hiperemia. Microscopicamente, observa-se área central de necrose de coagulação cercada pela camada de leucócitos mortos com bactérias intralesionais. Em muitos casos, uma camada de hiperemia e hemorragia adjacente da região necrótica, e trombose de pequenos vasos é evidenciadas. A morte destes animais está associada à ruptura dos abscessos resultando em peritonite. Descrever um caso de necrobacilose hepática em um bovino necropsiado. Um bovino, Nelore, macho, 6 anos de idade foi com história de depressão e apatia durante 15 dias foi necropsiado. Tecidos selecionados (encéfalo, pulmão, fígado, rim e intestino) foram fixados em solução de formalina a 10% e processados para histopatologia de rotina. Na necropsia as alterações significativas foram restritas à cavidade abdominal. Observou-se peritonite focalmente extensa, localizada ao redor da região hepática. O fígado apresentou tamanho aumentado, de coloração marrom com áreas alongadas a ovóides (0,8 a 2,5 cm de extensão), levemente salientes, múltiplas a coalescentes rodeadas pela zona hemorrágica na superfície capsular e no parênquima hepático. No rim, observaram-se focos de hemorragia. A avaliação histopatológica revelou hepatite necrótica caracterizada por focos extenso, múltiplos a coalescentes de necrose de coagulação, com centros contendo colônias bacterianas, sendo rodeados pela faixa de leucócitos mortos. Adjacente à camada de leucócitos mortos, observou-se hemorragia acentuada. Em outras áreas, observou-se vasculite acentuada com a formação de trombos. No rim, observaram-se focos extensos de necrose de coagulação dos túbulos renais, hemorragia multifocal discreta a moderada e focos discretos de perda de proteína nos glomérulos renais. Os achados macroscópicos e microscópicos são consistentes com aqueles observados na literatura para necrobacilose hepática nos ruminantes. Neste animal, alterações patológicas não foram encontradas no rumem. Nos casos avançados ou quando houver cicatrização da lesão ruminal, as alterações ruminais não são facilmente observadas ou bem caracterizadas, durante a necropsia.

CESUMAR

headleysa@cesumar.br